



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	EFEITO DE FONTES DE MINERAIS E FITASE SOBRE O DESEMPENHO E DIGESTIBILIDADE DE NUTRIENTES EM FRANGOS DE CORTE
Autor	RAÍSSA GABRIELA DIAS MENEZES
Orientador	SERGIO LUIZ VIEIRA

EFEITO DE FONTES DE MINERAIS E FITASE SOBRE O DESEMPENHO E DIGESTIBILIDADE DE NUTRIENTES EM FRANGOS DE CORTE

Autor: Raíssa Gabriela Dias Menezes

Orientador: Sergio Luiz Vieira

Universidade Federal Rio Grande do Sul

O ácido fítico é a forma de armazenamento da maior parte do fósforo contido na célula vegetal, composta por grupos fosfato altamente ionizáveis. A ligação deste ácido com nutrientes dá origem ao sal denominado fitato, que é considerado um fator antinutricional para monogástricos por ionizar minerais, aminoácidos e amido, formando complexos que se tornam indisponíveis para absorção no trato gastrointestinal. A fitase é uma enzima capaz de hidrolisar o ácido fítico e fitato e disponibilizar os nutrientes a ele complexados, mas não é produzida em quantidades suficientes pelas aves. Uma das soluções para encontradas para melhorar a utilização dos nutrientes é a adição de fitase exógena à dieta de frangos de corte. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de duas fitases comerciais e duas fontes minerais no desempenho e digestibilidade de nutrientes de frangos de corte. Foram alojados 792 pintos de corte machos Cobb 500 de um dia de idade em 72 gaiolas, distribuídos em seis tratamentos com doze repetições de onze aves por gaiola, em um delineamento inteiramente casualizado. Os tratamentos consistiram em duas fitases comerciais, A e B, e fontes orgânica e inorgânica dos minerais zinco, cobre e manganês, resultando nas seguintes dietas experimentais: Tratamento (T) 1: sem adição de fitase e fonte inorgânica de Zinco (Zn)-Cobre (Cu)-Manganês (Mn) de 100-120-100ppm; T2: adição de fitase A e fonte inorgânica nos mesmos níveis de T1; T3: adição de fitase B e fonte inorgânica de mesmo nível de T1; T4: sem adição de fitase e fonte orgânica de Zn-Cu-Mn em 30-32-30ppm; T5: adição de fitase A e fonte orgânica nos mesmos níveis de T4; e T6: fitase B e fonte orgânica nos mesmos níveis de T4. As dietas foram formuladas à base de milho e farelo de soja. Todas as aves receberam uma dieta pré-inicial de 1 a 12 dias e uma inicial de 8 a 25 dias. As dietas foram deficientes em cálcio, fósforo, energia e proteína bruta. As aves receberam água e ração *ad libitum* e a temperatura foi mantida de acordo com as recomendações para a linhagem. Ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar foram avaliados a cada semana. Aos 25 dias de idade, quatro aves por gaiola serão sacrificadas e se realizará a coleta de conteúdo ileal para determinação da energia digestível ileal aparente de cálcio e fósforo e concentração de fosfato inositol na digesta. As tíbias direitas das aves abatidas serão coletadas para determinação do teor de cinzas. Os dados serão submetidos à análise utilizando o procedimento GLM do SAS Institute (SAS, 2009). Significância será aceita em $P < 0,05$ e diferenças médias serão separados pelo teste HSD de Tukey. O experimento ainda está em andamento.